

Portugal



*A Cooperação Transfronteiriça do Organismo
Autónomo de Emprego e Desenvolvimento Rural
da Diputación de Salamanca, a Beira Interior Norte
e o Douro Superior em Portugal*

*A Cooperação Transfronteiriça do Organismo
Autónomo de Emprego e Desenvolvimento Rural
da Diputación de Salamanca,a Beira Interior Norte
e o Douro Superior em Portugal*

Interreg III-A
Programa Espanha-Portugal

Presidente

Avelino Pérez Sánchez

Coordinadores Técnicos

Carlos A. Cortés González

(Director-Gerente OAEDR.
Diputación de Salamanca)

Agustín Caballero Arencibia

(Coordinador Institucional OAEDR.
Diputación de Salamanca)

Edição

Organismo Autónomo de Emprego e Desenvolvimento Rural (OAEDR).

Diputación de Salamanca

Créditos

Ediciones da Diputación de Salamanca

1ª edição: novembro 2006

©Organismo Autónomo de Emprego e Desenvolvimento Rural (OAEDR)
Diputación de Salamanca

Organismo Autónomo de Emprego e Desenvolvimento Rural (OAEDR)
Presidente: Avelino Pérez Sánchez

Coordinadores Técnicos

Carlos A. Cortés González
(Director-Gerente OAEDR. Diputación de Salamanca)

Agustín Caballero Arencibia
(Coordenador Institucional OAEDR. Diputación de Salamanca)

Desenho, Montagem e Capa

Creativos. Diseño Gráfico

Fotografías

Juan Carlos Zamariñez y José Antonio Hernández, Salamatí, S.L.

Traducción

Bruno Alexandre dos Remedios Félix

ISBN:

Depósito Legal: 000-2006

Para informação, pedidos e intercâmbios, dirigir-se a:

Organismo Autónomo de Emprego e Desenvolvimento Rural (OAEDR)

Avenida Carlos I, 64 - 37008 Salamanca

Tlfno.: 00 +34 923 28 09 12

oaedr@oaedr.es | <http://www.oaedr.es>

Fotomecânica e impressão:

Gráficas VARONA, S.A.

Polígono "El Montalvo", parcela 49 - 37008 Salamanca

Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida total ou parcialmente, armazenada ou transmitida de maneira alguma nem por nenhum meio, seja mecânico, electrónico, químico, óptico ou de fotocópia, sem licença prévia do editor

1. Apresentação

2. A Cooperação Transfronteiriça e a Iniciativa Comunitária Interreg III

2.1. Introdução

2.2. Esboço da Iniciativa Comunitária Interreg III. Estructura geral

2.3. O espírito da Cooperação Transfronteiriça

2.4. Particularidades da Iniciativa Comunitária Interreg III-A em Salamanca

2.5. A Cooperação Transfronteiriça do Organismo Autónomo de Emprego e Desenvolvimento Rural da Diputación de Salamanca com o Centro e Norte de Portugal

2.5.1. Contextualização Geral

2.5.2. Sub-programa 3: Castela e Leão-Centro de Portugal

2.5.3. Sub-programa 2: Castela e Leão-Norte de Portugal

2.6. Projectos no âmbito da Iniciativa Comunitária Interreg III-A

com o Centro e Norte de Portugal

2.7. O futuro da cooperação transfronteiriça

3. Comunidade de Trabalho Beira Interior Norte-Salamanca.

Sub-programa 3: Castela e Leão-Centro de Portugal

4. Organizações e responsáveis.

Comunidade de Trabalho Beira Interior Norte-Salamanca

4.1. Diputación de Salamanca. Organismo Autónomo de Emprego e Desenvolvimento Rural

4.2. Beira Interior Norte. Centro de Portugal

4.3. Outros Parceiros Significativos. Castela e Leão-Centro de Portugal (SP₃)

4.4. Grupo de Trabalho BIN-SAL: Beira Interior Norte-Salamanca

5. Comunidade de Trabalho Douro Superior-Salamanca.

Sub-programa 2: Castela e Leão-Norte de Portugal

6. Organizações e responsáveis Comunidade de Trabalho Douro Superior-Salamanca

6.1. Diputación de Salamanca. Organismo Autónomo de Emprego e Desenvolvimento Rural

6.2. Douro Superior. Norte de Portugal

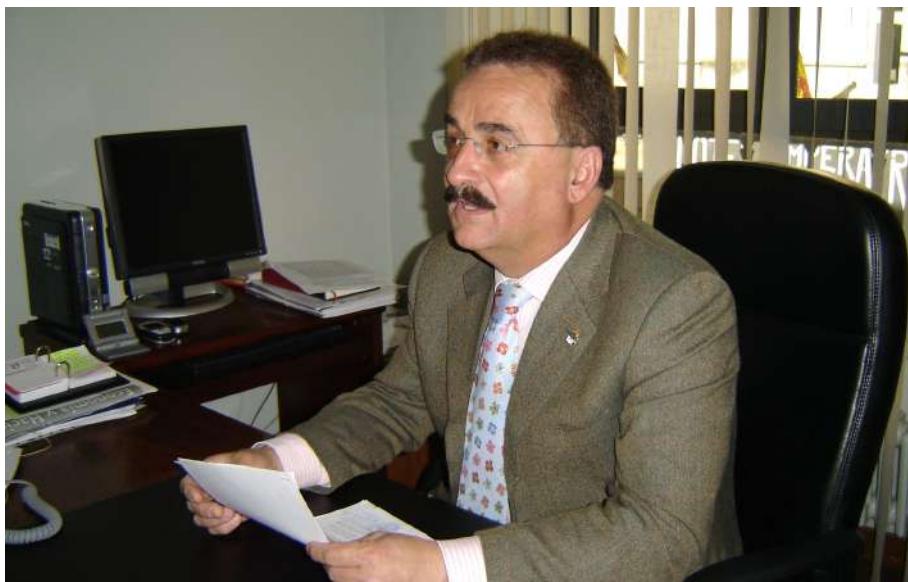
6.3. Outros Parceiros Significativos. Castela e Leão-Norte de Portugal (SP_i)

1. Apresentação

Com a seguinte publicação pretende-se oferecer às pessoas e organizações interessadas um resumo dos trabalhos que, no âmbito da cooperação transfronteiriça, vem realizando, desde o ano 2001, o Organismo Autónomo de emprego e Desenvolvimento Rural (OAEDR) da Diputación de Salamanca.

Esta edição resume e apresenta 22 projectos de cooperação transfronteiriça financiados pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), a Diputación de Salamanca e as Câmaras Municipais da Beira Interior Norte e do Douro Superior em prol do desenvolvimento rural do nosso território comum. A cooperação transfronteiriça tem-se convertido nestes últimos anos numa prioridade da política comunitária, mas também num importante motor de promoção da fronteira e do ambiente rural da província de Salamanca, da Beira Interior Norte e do Douro Superior.

Desde o OAEDR da Diputación de Salamanca estamos plenamente conscientes da importância das relações com os nossos parceiros de Portugal. Uma prova disso é que nos últimos anos constituimos uma Comunidade de Trabalho com os Municípios que integram o Douro Superior: Freixo de Espada à Cinta, Torres de Moncorvo, Mogadouro e Vila Nova de Foz Côa.



Assim, no dia 18 de julho de 2006, constituiu-se em Salamanca, no quadro do tratado entre o reino de Espanha e a República Portuguesa (BOE nº 219, de 12 de setembro de 2003), a Comunidade de Trabalho Beira Interior Norte-Província de Salamanca (BOE nº 240, de 7 de outubro de 2006). Concretamente com os nove municípios da Beira Interior Norte: Almeida, Celorico da Beira, Figueira de Castelo Rodrigo, Guarda, Mantgeigas, Meda, Pinhel, Sabugal e Trancoso.

Estamos convencidos que este trabalho de cooperação transfronteiriça não fez senão começar e esperamos poder desenvolver novos e inovadores programas no próximo Quadro Comunitário de Apoio, que tanta importância concede à cooperação inter-territorial e à transfronteiriça em particular.

Em Salamanca, a 20 de julho de 2006

Avelino Pérez Sánchez

Presidente do Organismo Autónomo de Emprego e Desenvolvimento Rural
e Deputado de Economia e Finanças da Diputación de Salamanca

2. A Cooperação Transfronteiriça e a Iniciativa Comunitária Interreg III

75

2.1. INTRODUÇÃO

No processo de unificação europeu as regiões fronteiriças têm-se tornado em autênticas pontes e campos de experimentação deste longo e complexo processo de integração. À volta dos 32% da população europeia e de 40% do território comunitário fazem referência aos espaços fronteiriços da União. Isto dá uma clara ideia da sua importância, tanto em termos de massa crítica global como de território.

Estas "dicatrizes da história" (scars of history), ou como em outras ocasiões em que se tem denominado às fronteiras (border/cross-border), são frutos da consolidação progressiva dos Estados Nación, processo que culmina nos séculos XIX e XX. A fronteira como linha final divisória do Estado configura estruturas sociais e económicas particulares e condiciona estas regiões a certo ostracismo e abandono por parte dos Estados. Mais do que isso, na maioria dos casos, a economia, o transporte, a cultura, a densidade de população, as telecomunicações, os equipamentos sociais e sanitários, etc., sofrem um acusado dedílio à medida que nos afastamos do centro dos estados e nos aproximamos dos seus extremos e periferias.

A muitas regiões fronteiriças faltam, assim, os elementos necessários para dinamizar o tecido social e económico. Trata-se de autênticas barreiras (psicológicas, legais, administrativas, físicas, de serviços, etc.) que ainda hoje permanecem activas e limitam e afligem de maneira notável o desenvolvimento integrado dos territórios fronteiriços¹.

A fronteira que recorre toda a faixa oeste da península ibérica, desde a mais meridional até à mais setentrional, caracteriza-se por tratar-se dumha região-fronteira na periferia da União Europeia. Não há dúvida que este factor agrava a situação de fronteira, pois faz que quando comparamos qualquer indicador social ou económico estes espaços apareçam sempre como fortemente desfavorecidos.

Assim, pode afirmar-se que muitos dos problemas de integração da actual União Europeia relacionam-se directamente com as fronteiras internas e externas da União. Não se trata, certamente, de criar novos níveis administrativos, mas sim de desenvolver estruturas comuns, redes de cooperação e instrumentos que possibilitem e facilitem essa integração e esse desenvolvimento harmonioso das regiões fronteiriças².

¹A 12 de Setembro de 1297, na vila de Alcanices, os reis D. Dinis de Portugal e Fernando IV de Castela assinaram o famoso Tratado de Alcanices (Zamora). Desde o Tratado de Badajoz em 1267 até ao Tratado de Alcanices, a fisionomia da fronteira entre ambos os reinos só teria lido alterações sensíveis. Salvo pequenas mudanças, o tratado de 1297 fixa os limites territoriais de ambos os países até aos nossos dias. Refira-se que se trata da fronteira mais antiga da

Europa. cf. José Sánchez (Coordenador), O Tratado de Alcanices. Palestras e Comunicações das Jornadas Comemorativas do Tratado de Alcanices (1297-1997), FRAH, Zamora, 1999.

²Em relação a estas questões pode consultar: "European Charter for Border and Cross-Border Regions", tomado directamente da seguinte url: wwwaebr.net

Além disso, não se pode esquecer que a cooperação transfronteiriça implica um alto valor acrescentado para as pessoas e as organizações, públicas e privadas, que participam no processo. Pode referir-se o valor acrescentado para as instituições implicadas: gestão do financiamento comunitário, ampliação do conhecimento mútuo e maiores e mais significativos contactos institucionais, mais intercâmbios sociais e empresariais e um longo etcétera.

Não há dúvida que a Iniciativa Comunitária Interreg III vem desempenhando desde o ano de 1989 um papel importante na dinamização dos territórios fronteiriços da União Europeia, propiciando a relação entre as organizações e as empresas e financiando multitudde de projectos e iniciativas destinadas a tornar mais atractivos e competitivos estes territórios.

No que se refere a Castela e Leão, o primeiro impulso ao desenvolvimento transfronteiriço financiado através dos fundos estruturais tem lugar no período 1989-1993, com o denominado Programa Operativo Integrado Salamanca-Zamora e o próprio Programa Operativo de Castela e Leão.

Durante o segundo período de programação (1994-1999), a Diputación de Salamanca gera um subsídio global e Fundos FEDER da Iniciativa Comunitária Interreg III. Da mesma forma se gerem nesse período outros programas não menos importantes como o Fundo de Coesão ou a Iniciativa Comunitária de Emprego e Recursos Humanos: Horizon I e II, Integra e Now².

O terceiro período de programação (2000-2006) é o actualmente vigente. Este trabalho que introduzimos quer tomar conta deste período, embora somente se refira à cooperação transfronteiriça do OAEDR da Diputación de Salamanca. Não faremos, consequentemente, referência às actuações que nesta mesma matéria realiza o Governo da Comunidade Autónoma de Castela e Leão, nem as Câmaras Municipais ou organizações presentes no território: Grupos de Ação Local (LEADER + e PRODER), Cooperativas, Universidades, Associações, etc.

2.2. ESBOÇO DA INICIATIVA COMUNITÁRIA INTERREG III. ESTRUTURA GERAL

A Iniciativa Comunitária Interreg III, está formada por três capítulos diferenciados. A saber:

1. Capítulo A: Cooperação Transfronteiriça. Fomentar o Desenvolvimento regional integrado entre as regiões vizinhas e as fronteiras exteriores da União Europeia.
2. Capítulo B: Cooperação Interregional. Melhorar a ordenação de grandes espaços geográficos⁴.

²Cf. Rosa Cobo Mayoral, *A contribuição dos Fundos Estruturais ao Desenvolvimento da Região do Douro*, páginas, 23-29. Em Vários Autores, *A União Europeia e os Fundos Estruturais no Desenvolvimento Sustentável e a Ordenação do Território da Região do Douro*, FRAH, Salamanca, 1999.

³ O OAEDR da Diputación de Salamanca tem gerido durante este período, e conjuntamente com outros parceiros comunitários, o

projeto 019 AGRO: Cooperação e Valorização do Património Rural, no quadro da Iniciativa Comunitária Interreg III-B Espaço Atlântico. Podem consultar-se as bases deste projeto e obter-se as publicações realizadas na web do OAEDR: <http://www.oaedr.es>. Informação geral sobre o projeto em <http://www.proyectoagro.info>.

3. Capítulo C: Cooperação Transnacional. Favorecer o intercâmbio de experiências entre actores do desenvolvimento regional e local.

O capítulo de que nos ocuparemos nesta publicação será o A, dedicado ao fomento das relações com as regiões vizinhas da província de Salamanca, da Beira Interior Norte ao Centro de Portugal e do Douro Superior ao Norte.

No que respeita à Espanha, o Capítulo A concreta-se em três programas:

- Programa Espanha-Mariacos
- Programa Espanha-França
- Programa Espanha-Portugal

Evidentemente, na província de Salamanca o Programa que nos incumbe é o Programa Espanha-Portugal. No entanto, este programa divide-se, por sua vez, em diferentes subprogramas. Concretamente em cinco subprogramas regionais e um subprograma nacional. Os subprogramas são os que a seguir se indicam:

- Subprograma 1: Galiza-Norte de Portugal
- Subprograma 2: Castela e Leão-Norte de Portugal
- Subprograma 3: Castela e Leão-Centro de Portugal
- Subprograma 4: Extremadura-Centro de Portugal-Alentejo
- Subprograma 5: Andaluzia-Alentejo-Algarve
- Subprograma 6: Nacional / Pluriregional

2.3. O ESPÍRITO DA COOPERAÇÃO TRANSFRONTEIRIÇA

A nova Iniciativa Comunitária Interreg III, especialmente no que concerne ao capítulo A, dedicado à cooperação e associação transfronteiriça, trata de reparar –em colaboração com o MCA que se concreta através do Programa Operativo Integrado da Junta de Castela e Leão–, esta problemática complexa dos espaços transfronteiriços.

A "Comunicação da Comissão aos Estados Membros, de 28 de Abril de 2000, pelo que se fixam as orientações para uma iniciativa comunitária relativa à cooperação transeuropeia para fomentar um desenvolvimento harmonioso e equilibrado do território europeu" (DOCE, C 23.05.2000), insiste em algo que consideramos essencial. A saber, que a última pretensão desta iniciativa não é somente a de fomentar os investimentos, seja em infraestruturas, transporte, meio ambiente, turismo ou património.

Mais além das políticas sectoriais, e do seu desenvolvimento necessário, a alma de Interreg procura, sobretudo, criar, desenvolver e fazer funcionar estruturas conjuntas de Recursos Humanos que possuam uma dimensão realmente transfronteiriça e, portanto, que possam penetrar e impregnar de maneira lenta nas atitudes contrastadas que existem de ambos os lados da fronteira. Algumas destas questões são ampliadas e matizadas na nova comunicação da Comissão sobre este particular do ano 2004, à qual fazemos menção mais adiante⁵.

De qualquer forma, certos conceitos, que traduzem atitudes e uma mentalidade aberta e pro-europeia, associam-se cada dia mais à cooperação transfronteiriça e à cooperação inter-territorial. Assim, com efeito, é preciso pôr em jogo uma série de elementos entre os quais nos permitimos destacar os seguintes:

- Estratégias e programas de desenvolvimento pensados, geridos e implementados de acordo mútuo.
- Inclusão nas redes organizacionais de representantes dos sectores empresarial, terceiro sector cooperativo e associativo, etc.
- Cooperação e enfoque ascendente ("bottom-up-approach"), o qual leva como parceiro não só uma participação das diferentes organizações que compõem o tecido social e económico do território raiano, como também uma qualificação e requalificação dos recursos humanos, o verdadeiro activo do território⁶.
- Complementaridade e sinergia entre as intervenções financiadas pelos diferentes fundos estruturais, evitando os efeitos perversos de duplicar intervenções.

2.4. PARTICULARIDADES DA INICIATIVA COMUNITÁRIA INTERREG III-A EM SALAMANCA

A estrutura por subprogramas do Programa Interreg III-A Espanha-Portugal afecta de maneira particular à província de Salamanca. De facto, trata-se, provavelmente, da única província transfronteiriça que ficou dividida em dois subprogramas regionais. Salamanca, pela sua situação geográfica e pela estrutura dada ao Programa Interreg participa simultaneamente no Subprograma 2: Castela e Leão-Norte de Portugal e no Subprograma 3: Castela e Leão-Centro de Portugal.

⁵ Embora não faça referência explícita ao tema da cooperação transfronteiriça, o Relatório da Taskforce, liderado por WIN KOK (2003) a pedido da Comissão concentra a sua atenção nos temas de competitividade e, por conseguinte, na vital importância do capital humano. O Relatório, intitulado: "Jobs, Jobs, Jobs. Creating more Employment in Europe", contém afirmações como a que se segue: "...the Knowledge-based economy depends on investing in human capital and R & D. The transition to a knowledge-based economy is not only key to Europe's productivity but is also a major source of job creation". As opiniões levantadas pela taskforce põem de relevo que uma das maiores debilidades do modelo económico europeu, por contraposição a outros modelos mais dinâmicos e competitivos,

é precisamente a valorização ainda insuficiente do capital humano e da Investigação e o Desenvolvimento. Provavelmente possam pôr-se como exceções a esta afirmação os países nórdicos, sempre na vanguarda em inovação e desenvolvimento.

⁶ Num artigo intitulado "O aprofundamento das relações bilaterais numa Europa Poligénérica", escreve João Cravinho: "Daí a importância de compreender que o que mais falta fará é a construção de factores de competitividade complexa que não dependem do investimento em betão-armado, mas sim de investimentos na qualificação das pessoas e organizações" (Página 83). Em Vários Autores, Espanha-Portugal. Horizonte 2010, FRAH, Madrid, 2001.

Esta circunstância tem diferentes efeitos. Destacaremos somente alguns que afectam o âmbito da organização, a gestão e a planificação das intervenções de carácter transfronteiriço que se desenvolvem a partir do OAEDR.

1. A participação simultânea em dois subprogramas supõe duplicar o número de contactos e relações de carácter institucional. Isto, se por um lado multiplica o trabalho, por outro, no entanto, supõe um enriquecimento das relações institucionais.
2. De igual modo, esta participação supõe que se duplicam o número de projectos que devem ser geridos, elaborados e executados.
3. Os quadros financeiros são um claro reflexo do impacto financeiro de cada um dos subprogramas no panorama provincial. Não se pode deixar de apreciar uma falta notável de equilíbrio entre ambos os subprogramas, dada a importância e o peso específico do SP₃, no caso da província de Salamanca.

2.5. A COOPERAÇÃO TRANSFRONTEIRIÇA DO ORGANISMO AUTÓNOMO DE EMPREGO E DESENVOLVIMENTO RURAL COM O CENTRO E NORTE DE PORTUGAL

2.5.1. Contextualização Geral

Salamanca é uma província fronteiriça numa região periférica e, portanto, os problemas que se nos deparam precisam de soluções bem pensadas e da cooperação entre as pessoas e as organizações, nos níveis tanto político como técnico. Sabemos que os Centros de decisão políticos, económicos, financeiros e científicos situam-se na parte central da Europa, no eixo central que se denominou "a banana azul". Por isso, e por definição, a periferia à qual pertencemos, sofre desvantagens e insuficiências que se traduzem em problemas de competitividade das suas economias. Entre as problemáticas a enfrentar destacam-se as seguintes:

- Maior taxa de desemprego, especialmente nos segmentos populacionais da mulher, os jovens e os deficientes.
- Menores recursos formativos e maior desajuste entre a oferta e a procura em relação ao mercado laboral.
- A falta de espírito empresarial, que se traduz numa cultura muito fixada no trabalho por conta doutrem.
- Outros problemas paralelos que podem ser mencionados devido ao seu impacto negativo são: o êxodo rural (especialmente notório na década dos 60), o envelhecimento da população, a dispersão da população rural, o elevado número de pequenos municípios cuja massa crítica dificulta e encarece as intervenções públicas e as deficiências em infraestruturas viárias e de serviços, entre outras.

Neste contexto trabalhou –está a trabalhar–, no âmbito de Interreg III-A, o Organismo Autónomo de Emprego e Desenvolvimento Rural da Diputación de Salamanca. Dos seis subprogramas de que consta o Programa de Iniciativa Comunitária Interreg III, Salamanca está directamente relacionada em dois deles. No Subprograma 2: Castela e Leão com o Norte de Portugal e no Subprograma 3: Castela e Leão com o Centro de Portugal.

2.5.2. Subprograma 3: Castela e Leão–Centro de Portugal. Beira Interior Norte–Salamanca

No centro da Província o subprograma estabelece-se com os nove Municípios da Beira Interior Norte: Almeida, Figueira de Castelo Rodrigo, Celorico da Beira, Guarda, Manteigas, Meda, Pinhel, Sabugal e Trancoso e, pelo nosso lado, principalmente com a Comarca de Ciudad Rodrigo. Não obstante, é preciso recordar que a totalidade do território provincial é elegível.

As relações com o Centro de Portugal coincidem também com a fase prévia à primeira convocatória da Iniciativa Comunitária Interreg III-A (2002). As relações estabelecem-se, ad initio, com as Câmaras de Almeida, Figueira de Castelo Rodrigo e Sabugal no que se refere à primeira convocatória. Precisamente os três Concelhos que mais directamente são fronteira com Salamanca. A partir da segunda convocatória (2004), incorporam-se às iniciativas o resto das Câmaras: Celorico da Beira, Guarda, Manteigas, Meda, Pinhel e Trancoso. Deve destacar-se neste processo a presença e o apoio da parte da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro de Portugal (CCDRC).

Como particularidade devemos assinalar que os projectos relacionados com a Rede Viária Transfronteiriça realizam-se de maneira exclusiva com as Câmaras de Almeida, Figueira de Castelo Rodrigo e Sabugal. De qualquer forma, o território natural que configura um território com especificidades comuns é o que denominámos como: Beira Interior Norte–Província de Salamanca, representado pelas nove Câmaras Municipais da Beira Interior Norte e a Diputación de Salamanca. Tomadas no seu conjunto, as três convocatórias, o OAEDR participa (ou tem participado) com a Beira Interior Norte em 12 projectos.

2.5.3. Subprograma 2: Castela e Leão–Norte de Portugal. Douro Superior–Salamanca

Ao Norte da Província, as relações de trabalho têm-se estabelecido com a Associação de Municípios do Douro Superior de Fins Específicos (AMDSFE). Inclui o território conhecido como "Douro Superior" integrado pelas Câmaras Municipais de Freixo de Espada à Cinta, Torre de Moncorvo, Mogadouro e Vila Nova de Foz Côa. Da parte espanhola, este subprograma corresponde com os Arribes do Douro (Villarino, Vilvestre, Páeria, Aldehadávila de la Ribera, etc) e as Comarcas de Vitigudino e Ledesma principalmente.

As relações estabelecidas com o Norte dão-se em Junho de 2001, quando se cria a Comunidade Territorial de Cooperação Douro Superior-Salamanca entre a AMDSFE (com o referendo da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte de Portugal) e a Diputación de Salamanca. Os Estatutos desta Comunidade Territorial de Cooperação podem encontrar-se na web do OAEDR (www.oaedr.es).

Com a AMDSFE estão-se a desenvolver projectos específicos e toda uma série de encontros e contactos periódicos, a nível técnico e político. Para além de um espaço normativo (Estatutos-Regulamento de Funcionamento) tem-se tentado também criar um espaço técnico conjunto através do desenvolvimento de um modelo próprio e básico de trabalho.

Como no caso anterior, devemos assinalar que os projectos relacionados com a Rede Viária Transfronteiriça realizam-se de maneira exclusiva com as Câmaras de Ferixo de Espada à Cinta e Mogadouro⁷. Assim, tomadas no seu conjunto as três convocatórias, o OAEDR participa (ou tem participado) com o Douro Superior em 10 projectos.

2.6. PROJECTOS NO QUADRO DA INICIATIVA COMUNITÁRIA INTERREG III-A COM O CENTRO E O NORTE DE PORTUGAL

A Diputación de Salamanca, através do seu Organismo Autónomo de Emprego e Desenvolvimento Rural -OAEDR- tem vindo a desenvolver desde o ano de 2001 uma série de actuações, projectos e programas de emprego e desenvolvimento rural financiados através dos Fundos Estruturais e de fundos próprios.

Pela sua relativa importância há que destacar –é o objecto deste documento informativo e difusor-, o conjunto de projectos de cooperação transfronteiriça com o Centro e o Norte de Portugal que se têm gerido e se têm vindo a gerir a partir do OAEDR da Diputación de Salamanca. Se bem que o arranque do OAEDR se realize no ano 2001, o desenvolvimento propriamente dito de projectos no quadro da Iniciativa Interreg III-A não se inicia até ao ano 2002.

Realizaremos uma breve exposição de cada um dos projectos nos quais o OAEDR da Diputación de Salamanca participa, bem como Chefe de Fila bem como parceiro do projecto. Facilita-se uma breve ficha com as actualizações e o orçamento de cada um dos parceiros e dos projectos no seu conjunto.

⁷Deve assinalar-se que, neste sentido, as organizações participantes em ambos os subprogramas em projectos relacionados com a rede viária transfronteiriça têm cumprido e cumprem de maneira clara com os princípios recolhidos na "Comunicação da Comissão aos Estados Membros de 2 de Setembro de 2004, pela que se fixam as orientações para uma iniciativa comunitária relativa à cooperação transeuropeia para fomentar um desenvolvimento harmonioso e

equilibrado do território europeu" (DOCE C de 10.09.2004). Neste documento, em relação a este assunto, diz-se textualmente: "Concretamente, os investimentos em infra-estruturas deveriam concentrar-se, sempre que fosse possível, em zonas administrativas por debaixo do nível NUTS III e relacionadas directamente com as fronteiras".

Assim, recolhem-se os nomes e as direcções dos responsáveis políticos de cada uma das organizações e um quadro com os nomes e o correio electrónico dos membros do Grupo de Trabalho BIN-SAL, a estrutura técnica que de modo coordenado promove a gestão dos projectos Interreg III-A e a cooperação transfronteiriça no Subprograma 3 com o Centro de Portugal.

Como se poderá observar, a implicação e a aposta do OAEDR da Diputación de Salamanca, assim como do conjunto de parceiros, pelo emprego, o desenvolvimento e a cooperação transfronteiriça são de longo alcance e abrange a um conjunto muito amplo de instituições com as quais se mantém uma coordenação e uma sinergia de esforços e projectos.

As temáticas e os campos de intervenção que abrangem os 22 projectos que o OAEDR da Diputación de Salamanca gera a partir do ano 2002, tanto no quadro do Subprograma 2 com o Douro Superior (Castela e Leão-Norte de Portugal), como no quadro do Subprograma 3 com a Beira Interior Norte (Castela e Leão-Centro de Portugal), são muito diversos. De facto, na implementação dos projectos Interreg III-A e B que gera o OAEDR estão implicadas diversas áreas e Departamentos da Diputación de Salamanca: Economia, Fomento, Meio Ambiente, Cultura, Agricultura, Turismo, etc.

O resumo biográfico que oferecemos de cada um destes projectos será breve. Incluirímos os projectos relativos à primeira convocatória, se bem que estes já tenham sido executados. Na actualidade estão-se a desenvolver as actuações dos diferentes projectos que pertencem à segunda convocatória e em fase de planificação a terceira.

Tomando em consideração o conjunto de projectos nos que participa o OAEDR da Diputación de Salamanca, estão-se a gerir no quadro desta Iniciativa Comunitária 24.169.900,17 Euros. Mais adiante, oferecemos os quadros financeiros do conjunto de parceiros e projectos.

2.7. O FUTURO DA COOPERAÇÃO TRANSFRONTEIRIÇA

No horizonte mais imediato já se desenham os traços essenciais do quarto período de programação (2007-2013). Este período vem marcado pela ampliação da União Europeia a 25 membros e a rejeição franco-holandesa da constituição europeia. No entanto, as perspectivas financeiras estão basicamente definidas nos seus grandes conceitos.

Neste novo período, a Comunidade Autónoma de Castela e Leão deixa de ser considerada, e não por mero efeito estatístico, como região objectivo 1. Isto é, o financiamento será menor e a taxa de

co-financiamento maior. Consequentemente, o impacto financeiro será notável de um período a outro. Dito isto, no que à cooperação transfronteiriça diz respeito, e embora ainda permaneçam muitos aspectos em suspenso, podem referir-se as seguintes questões gerais:

- A cooperação territorial e transfronteiriça converte-se num Objectivo da Comissão. O Regulamento Geral especifica entre os três objectivos prioritários o objetivo de cooperação territorial europeia⁸. Além disso, a cooperação territorial e transfronteiriça converte-se num objectivo transversal, presente na totalidade do delineamento territorial.
- Nestes momentos, e no que aos procedimentos legais diz respeito, a cooperação transfronteiriça baseia-se sobre dois documentos: o Tratado de Valencia e o Regulamento de "Agrupação Europeia de Cooperação Territorial (AECT)", que permite a criação de estruturas de cooperação transfronteiriça⁹.

Temos de reconhecer que o Interreg tem um papel destacável na promoção da integração europeia, e na dinamização das relações de Espanha e Portugal. Esta integração, que na verdade já se produzia a outro nível entre as pequenas aldeias raianas: municípios e freguesias, tem sido altamente estimulada no actual período de programação 2000-2006.

Os requisitos exigidos para aceder aos fundos da Iniciativa Comunitária Interreg III-A, têm propiciado um maior e obrigado contacto entre as organizações e as pessoas de ambos os lados da fronteira. Isto significa que os projectos e as iniciativas começam já a ser o reflexo de acordos e consensos entre instituições tranfronteiriças.

No entanto, para o próximo quadro orçamental é preciso introduzir novos actores, seleccionar aos actores mais dinâmicos do território e organizá-los em rede, procurar novas sinergias entre as intervenções, apoiar o sector empresarial de âmbito rural, especialmente às micro-empresas.

Seja como for, a aposta pela cooperação transfronteiriça constitui, no nosso entender, um factor chave e um vector essencial para o desenvolvimento da nossa província e do território da Beira Interior Norte, Douro Superior Província e Salamanca. Em todo o caso, constitui um eixo estratégico do trabalho que se leva a cabo desde o Organismo Autónomo de Emprego e Desenvolvimento Rural da Diputación de Salamanca.

⁸A proposta contida no Regulamento Geral para o período 2007-2013 distingue três objectivos: A) Objectivo Convergência, próximo ao actual Objectivo 1; B) Objectivo Competitividade Regional e Emprego, o resto da União Europeia; C) Cooperação Territorial e Transfronteiriça.

⁹Tratado entre o Reino de Espanha e a República Portuguesa sobre a cooperação transfronteiriça entre entidades e instâncias terceiras", realizado em Valência a 3 de Outubro de 2002 (BOE N.º 219, de 12 de Setembro de 2003). Tanto o Tratado de Valência como o Regulamento podem encontrar-se em: <http://www.oades.es>.



3.

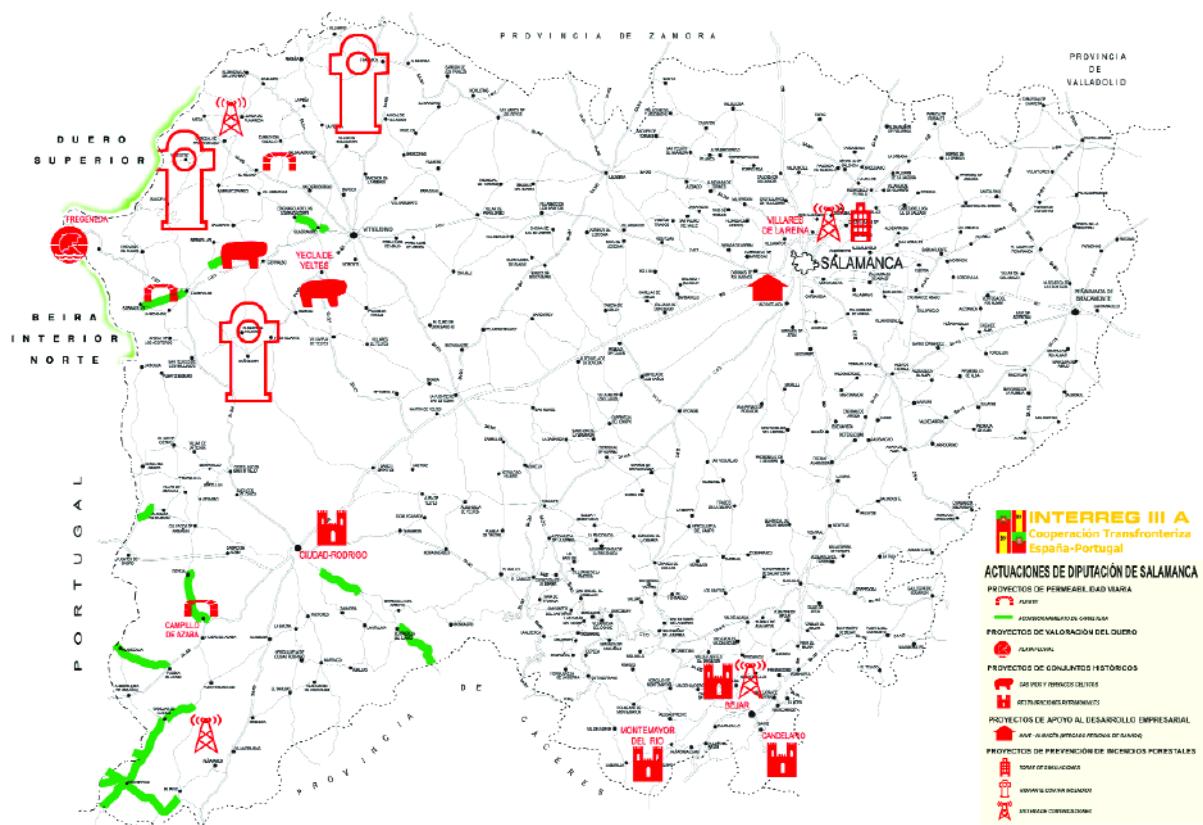
Comunidade de Trabalho Beira Interior Norte-Província de Salamanca. Subprograma 3: Castela e Leão-Centro de Portugal

CT BIN-SAL 2. SP₃. P56/03



Portugal-Espanha INTERREG III A
Cooperação Transfronteiriça
INTERREG III A Cooperación Transfronteriza
España-Portugal





3. Comunidade de Trabalho Beira Interior Norte-Província de Salamanca. Subprograma 3: Castela e Leão-Centro de Portugal

87

Não há dúvida que a Cooperação Transfronteiriça entre o Organismo Autónomo de Emprego e Desenvolvimento Rural da Diputación de Salamanca e os nove Concelhos da Beira Interior Norte tem sido mais prolífa que em nenhum outro tempo devido à Iniciativa Comunitária Interreg III-A e à vontade e a boa tarefa das organizações que configuraram a Comunidade de Trabalho Beira Interior Norte-Província de Salamanca¹⁰.

A continuação, oferecemos um breve resumo de cada um dos elementos dos projectos que concernem o espaço denominado Beira Interior Norte-Salamanca, realizando uma distinção por convocatórias. Assim, oferecemos os dados de contacto dos responsáveis de cada uma das entidades envolvidas nos diferentes projectos.

PRIMEIRA CONVOCATÓRIA

BIN-SAL ACESSIBILIDADES. SP3. P1. Permeabilidade Viária da Fronteira Beira Interior Norte-Salamanca:
Rede viária transfronteiriça. Participam a Diputación de Salamanca e as Câmaras Municipais de Figueira de Castelo Rodrigo e Sabugal.

Neste projecto têm-se desenvolvido seis actuações por parte da Diputación de Salamanca:

- Acondicionamento e melhoria da estrada de Puebla de Azaba a Batocas pela Alamedilla. Troço Puebla de Azaba ao Limite de Fronteira.
- Estrada a partir da CV-50 a São Pedro de Rio Seco. Troço CV-50 ao Limite de Fronteira.
- Estrada de Espeja à L-250 por Campillo de Azaba.
- Estrada a partir do CV-148 a Lageosa. Troço do CV-148 ao Limite de Fronteira.
- Acondicionamento CV-1: Lumbreras-Sobradillo.
- Acondicionamento do CV-86-92 e 149: Ciudad Rodrigo ao Limite de Província de Cáceres por Serradilla del Llano.

Neste projecto têm-se desenvolvido duas actuações por parte das Câmaras Municipais de Figueira de Castelo Rodrigo e Sabugal:

- Figueira de Castelo Rodrigo: Rectificação e beneficiação das estradas municipais-Figueira de Castelo Rodrigo/Mata de Lobos/Almofala.
- Sabugal: Troço Variante Aldeia da Ponte.

¹⁰As primeiras relações de trabalho para organizar a Iniciativa Comunitária Interreg III-A, no caso do Centro de Portugal, estabeleceram-se *ad initio* entre o Organismo Autónomo de Emprego e

Desenvolvimento Rural da Diputación de Salamanca e a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro de Portugal.

O orçamento global do projecto ascendeu a:	10.081.902,00 €
Diputación de Salamanca:	8.481.902,19 €
Figueira de Castelo Rodrigo:	866.666,67 €
Sabugal:	733.333,33 €

Chefe de Fila: Câmara Municipal de Figueira de Castelo Rodrigo.



Estrada
Navasfras-Lageosa
da Rata.

CTC BIN-SAL SP3. P17. Constituição da Comunidade Territorial de Cooperação Beira Interior Norte-Salamanca: Desenvolvimento da Cooperação Institucional Transfronteiriça. Participam a Diputación de Salamanca e a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro de Portugal (CCDRC).

O projecto foi desenvolvido e auspiciado pelo OAEDR da Diputación de Salamanca e a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento regional do Centro de Portugal (CCDRC), com sede em Coimbra. Consistiu na elaboração de um estudo do território de fronteira editado sob o sugestivo título de: "Beira Interior Norte-Província de Salamanca. Valorizar a história e Conquistar o Futuro". Tal estudo foi elaborado pela Universidade de Salamanca (USAL), a Universidade da Beira Inetrior Norte (UBI) e o Instituto Politécnico da Guarda (IPG), sob a coordenação e financiamento do OAEDR e a CCDRC.

Assim, este projecto permitiu dar começo à constituição da Comunidade de Trabalho entre a Beira Interior Norte e Salamanca. Mais especificamente, entre o OAEDR da Diputación de Salamanca e os nove Municípios da Beira Interior Norte: Almeida, Celorico da Beira, Figueira de Castelo Rodrigo, Guarda, Manteigas, Meda, Pinhel, Sabugal e Trancoso.

O Orçamento global do projecto ascendeu a:	163.000,00 €
Diputación de Salamanca:	81.500,00 €
Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro de Portugal:	81.500,00 €

Chefe de Fila: Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro de Portugal (CCDRC).



PTOE. SP3. P9. Plano transfronteiriço de Optimização Energética

Optimização dos recursos energéticos. Participam a Diputación de Salamanca e a Associação de Municípios Cova da Beira (em representação das 9 Câmaras Municipais da Beira Interior Norte).

Neste projecto têm-se desenvolvido as seguintes actuações por parte da Diputación de Salamanca:

- Estudos de eficiência energética a escala municipal em 9 Municípios transfronteiriços. Em Salamanca o estudo realizou-se nos seguintes Municípios: Ciudad Rodrigo, Vitigudino, Lumbrales, La Fuente de San Esteban, Fuentes de Oñoro, Fuenteguinaldo, Sancti Spiritus, Gallegos de Argañán y El Payo.
- Promoção a escala municipal da eficiência energética: Redução do gasto energético; Aproveitamento dos recursos energéticos próprios, em especial, energias renováveis; Formação de técnicos em matéria energética; Modernização das instalações.



- Acções de Difusão e visibilidade: seminários conjuntos, apresentação dos resultados aos Ayuntamientos e Câmaras Municipais, Publicação bilingue sobre boas práticas em matéria de aproveitamento, eficiência e poupança de energia, etc.

Actuações por parte da Associação de Municípios Cova da Beira (AMCB):

- Estudos de eficiência energética a escala municipal nas 8 Câmaras Municipais. Na Beira Interior Norte, o estudo realizou-se nas seguintes Câmaras: Almeida, Celorico da Beira, Figueira de Castelo Rodrigo, Manteigas, Meda, Pinhel, Sabugal e Trancoso.

- Promoção a escala municipal da eficiência energética: Redução do gasto energético; Aproveitamento dos recursos energéticos próprios, em especial energias renováveis; Formação de técnicos em matéria energética; Modernização das instalações.

- Acções de Difusão e visibilidade: seminários conjuntos, apresentação dos resultados aos Ayuntamientos e Câmaras Municipais, etc.

O orçamento global do projecto ascendeu a: 547.976,00 €

Diputación de Salamanca: 231.000,00 €

AMCB: 316.976,00 €

Chefe de Fila: Associação de Municípios Cova da Beira (AMCB).



Instalação mista solar e eólica numa exploração agro-pecuária de Narmos de Matalayegua (Salamanca).

SEGUNDA CONVOCATÓRIA

CT BIN-SAL. SP3. P6/02: Comunidade de Trabalho Beira Interior Norte-Salamanca. Participam a Diputación de Salamanca e as Câmaras Municipais de Almeida, Celorico da Beira, Figueira de Castelo Rodrigo, Guarda, Manteigas, Meda, Pinhel, Sabugal e Trancoso.

Neste projecto estão-se a desenvolver as seguintes actuações por parte da Diputación de Salamanca:

- Funcionamento da Comunidade de Trabalho: Recursos Humanos e equipamento.
- Encontros e Seminários de Trabalho: Plenários Temáticos.
- Intercâmbios entre jovens.
- Ações de difusão e visibilidade: publicações, web, etc.

Actuações por parte das Câmaras Municipais de Almeida, Celorico da Beira, Figueira de Castelo Rodrigo, Guarda, Manteigas, Meda, Pinhel, Sabugal e Trancoso.

- Funcionamento da Comunidade de Trabalho: Recursos Humanos e equipamento.
- Encontros e Seminários de Trabalho: Plenários Temáticos.
- Intercâmbios entre jovens.
- Ações de difusão e visibilidade: publicações, web, etc.

O orçamento global do projecto ascendeu a: 246.644,00 €

Diputación de Salamanca: 80.000,00 €

Figueira de Castelo Rodrigo: 59.977,33 €

Celorico da Beira: 53.500,00 €

As outras 7 Câmaras Municipais: 13.333,33 € (cada Câmara Municipal)

Chefe de Fila: Figueira de Castelo Rodrigo.





Paisagem coberto de brumas e sonhos na Serra da Estrela

REDE DE CONJUNTOS HISTÓRICOS. SP3. P12/02: Rede de conjuntos históricos da fronteira hispano-lusa. Participam a Diputación de Salamanca e as Câmaras Municipais de Almeida, Celorico da Beira, Figueira de Castelo Rodrigo, Manteigas, Meda, Pinhel, Penamacor e Trancoso. As actuações do conjunto de parceiros centram-se fundamentalmente na reabilitação patrimonial e na promoção conjunta.

Neste projecto estão-se a desenvolver as seguintes actuações por parte da Diputación de Salamanca:

- Estudo sobre "Estratégias de Promoção do Património Provincial".
- Acções de Reabilitação Patrimonial em treze dos 14 Conjuntos Históricos da Província de Salamanca: Iluminação da Ponte de Ciudad Rodrigo e de parte da muralha; etc.
- Acções de difusão e promoção conjuntas.

As actuações que estão a ser desenvolvidas por parte das Câmaras Municipais de Almeida, Celorico da Beira, Figueira de Castelo Rodrigo, Manteigas, Meda, Pinhel, Penamacor e Trancoso, são as seguintes:

- Restaurações patrimoniais de edifícios emblemáticos em cada uma das Câmaras Municipais.
- Acções de difusão e promoção conjuntas.

O orçamento global do projecto ascendeu a: 6.783.034,65 €

Diputación de Salamanca:	1.333.333,33 €
Almeida:	708.822,01 €
Celorico da Beira:	623.000,00 €
Figueira de Castelo Rodrigo:	657.941,12 €
Manteigas:	600.000,00 €
Meda:	696.764,51 €
Pinhel:	750.951,99 €
Penamacor:	600.000,00 €
Trancoso:	812.221,69 €

Chefe de Fila: Câmara Municipal de Trancoso.



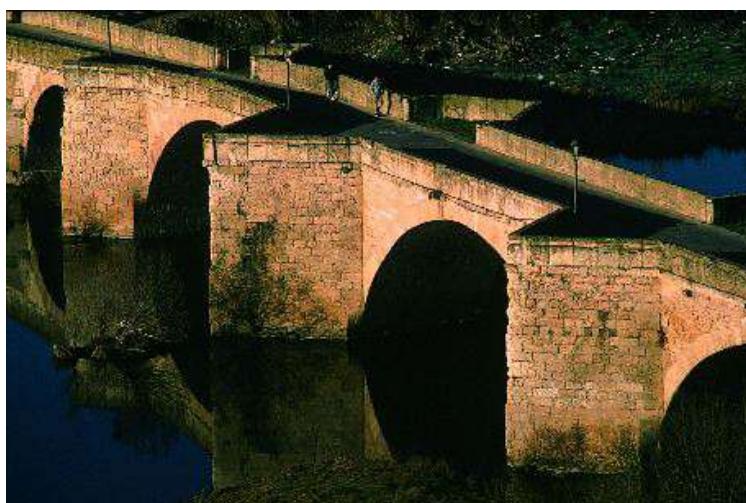


Pelourinho e Câmara Municipal de Pinhel.

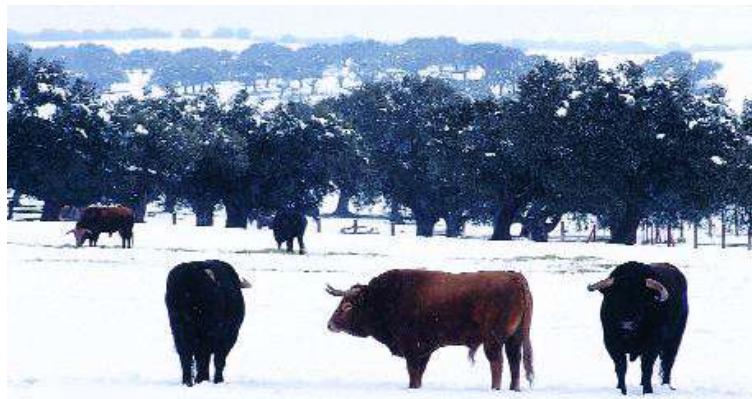
ROTAS DE FRONTEIRA BIN-SAL SP3. P11/02: Rotas de fronteira Beira Interior Norte-Salamanca. Projecto centrado na promoção turística transfronteiriça. Participam a Diputación de Salamanca e as Câmaras Municipais de Almeida, Figueira de Castelo Rodrigo, Celorico da Beira, Guarda, Manteigas, Meda, Pinhel, Sabugal e Trancoso.

Neste projecto estão-se a desenvolver as seguintes actuações por parte da Diputación de Salamanca:

- Centro de Recolhimento-Recepção de Turistas em La Alberca.
- Estudo sobre as "Rotas de Fronteira" para a Promoção Conjunta do Território BIN-SAL
- Acções de Difusão e Visibilidade: publicações e web conjuntas, etc.



*Ponte Maior
Ciudad Rodrigo.*



As actuações que estão a ser desenvolvidas por parte das Câmaras Municipais de Almeida, Celorico da Beira, Figueira de Castelo Rodrigo, Manteigas, Meda, Pinhel, Penamacor e Trancoso, são as seguintes:

- Estudo para a Promoção Conjunta do Território BIN-SAL.
- Ações de Difusão e Visibilidade.

O orçamento global do projecto ascendeu a:	680.000,03 €
Diputación de Salamanca:	400.000,00 €
Manteigas:	66.666,67 €
As outras 8 Câmaras Municipais:	26.666,67 € (cada Câmara Municipal)

Chefe de Fila: Câmara Municipal de Manteigas.

SBG / SAL ACESSIBILIDADES. SP3.P14 /02: Permeabilidade da fronteira Sabugal -Salamanca. Participam, a Diputación de Salamanca e a Câmara Municipal do Sabugal.



Neste projecto estão-se a desenvolver as seguintes três actuações por parte da Diputación de Salamanca:

- "Acondicionamento do traçado, alargamento e afirmado o CV-85, CV-148: INT CV-199-Casillas de Flores-Navasfrias-Límite de Provincia".
- "Acondicionamento e melhoria da estrada de El Payo a Aldeia do Bispo. Troço El Payo-Límite de Fronteira".
- "Acondicionamento, alargamento e afirmado da estrada: Navasfrias-Fojis (Troço: INT Navasfrias-Aldeia do Bispo a Límite de Fronteira)".

As actuações que está a desenvolver a Câmara Municipal do Sabugal são as seguintes:

- Estrada Municipal (E.M.) Aldeia da Ponte-Forcalhos.
- Estrada Municipal (E.M.) Alfaiates-Soito.
- Estrada Municipal (E.M.) Pousafóles-Penalobo.
- Estrada Municipal (E.M.) Baraçal-Vila do Touro.

O orçamento global do projecto ascendeu a: 7.237.842,66 €

Diputación de Salamanca: 6.437.842,66 €

Sabugal: 800.000,00 €

Chefe de Fila: Câmara Municipal de Sabugal.

BIN-SAL PREVENÇÃO. SP3. E2 /02: A prevenção de incêndios e a proteção do meio ambiente. Participam a Diputación de Salamanca, o Centro Distrital de Operações de Socorro da Guarda, Serviço Nacional de Bombeiros e Proteção Civil, Ministério da Administração Interna e as Câmaras Municipais de Almeida, Celorico da Beira, Figueira de Castelo Rodrigo, Guarda, Manteigas, Meda, Pinhel, Sabugal e Trancoso. A criação de sistemas coordenados de comunicações na luta contra incêndios é um factor essencial no espaço fronteiriço.



Os meios aéreos constituem um factor chave na luta contra os incêndios.



A agricultor que recolhe feno ceifado para o gado. O abandono da actividade agrária incrementa o risco de fogos florestais.

Neste projeto estão-se a desenvolver as seguintes três actuações por parte da Diputación de Salamanca:

- Implantação de um sistema de comunicações tipo trunking / tetra digital.
- Criação de uma central de alarmes na província de Salamanca para dar cobertura a toda a fronteira.
- Organização e Participação de 6 Seminários Transfronteiriços Temáticos: retardantes, protocolos de actuação, práticas conjuntas de fogo real, etc.
- Acções de Difusão e Visibilidade.

Actuações por parte do Centro Distrital de Operações de Socorro da Guarda. Serviço Nacional de Bombeiros e Proteção Civil. Ministério da Administração Interna:

- Central de alarmes na cidade da Guarda para dar cobertura a toda a fronteira.
- Organização e Participação de 6 Seminários Transfronteiriços Temáticos: retardantes, protocolos de actuação, práticas conjuntas de fogo real, etc.
- Acções de Difusão e Visibilidade.

Actuações por parte das 9 Câmaras Municipais de Almeida, Figueira de Castelo Rodrigo, Celorico da Beira, Guarda, Manteigas, Meda, Pinhel, Sabugal e Trancoso.

- Gabinetes Municipais de Proteção Civil.
- Organização e Participação de 6 Seminários Transfronteiriços Temáticos: retardantes, protocolos de actuação, práticas conjuntas de fogo real, etc.
- Acções de Difusão e Visibilidade.

O orçamento global do projecto ascendeu a:	1.066.666,66 €
Diputación de Salamanca:	666.666,66 €
CDOS Guarda:	220.000,00 €
Municípios da Beira Interior Norte:	180.000,00 €
(20.000,00 € cada Câmara Municipal)	

Chefe de Fila: Diputación de Salamanca.

TERCEIRA CONVOCATÓRIA

CT BIN-SALII. SP3. P56 /03: Comunidade de Trabalho Beira Interior Norte-Salamanca. Participam, a Diputación de Salamanca e as Câmaras Municipais de Almeida, Figueira de Castelo Rodrigo, Celorico da Beira, Guarda, Manteigas, Meda, Pinhel, Sabugal e Trancoso.

Neste projecto estão-se a desenvolver as seguintes actuações por parte da Diputación de Salamanca:

- Funcionamento da Comunidade de Trabalho: Recursos Humanos e equipamento.
- Encontros e Seminários de Trabalho.
- Acções de difusão e visibilidade: estudos monográficos, publicações, web, etc.

As actuações que estão a ser desenvolvidas por parte das Câmaras Municipais de Almeida, Celorico da Beira, Figueira de Castelo Rodrigo, Manteigas, Meda, Pinhel, Guarda, Sabugal e Trancoso, são as seguintes:

- Funcionamento da Comunidade de Trabalho: Recursos Humanos e equipamento.
- Encontros e Seminários de Trabalho.
- Acções de difusão e visibilidade: estudos monográficos, publicações, web, etc.



Portada do Estudo "Beira Interior Norte-Provincia de Salamanca. Valorizar a história e conquistar o futuro"

O orçamento global do projecto ascendeu a:	393.433,33 €
Diputación de Salamanca:	133.333,33 €
Figueira de Castelo Rodrigo:	116.100,00 €
As outras 8 Câmaras Municipais: (18.000,00 € cada Câmara Municipal)	144.000,00 €

Chefe de Fila: Câmara Municipal de Figueira de Castelo Rodrigo.

BIN-SAL ACESSIBILIDADE. SP3. E44/03: Permeabilidade da fronteira Sabugal-Salamanca. Participam, a Diputación de Salamanca e as Câmaras Municipais de Almeida, Figueira de Castelo Rodrigo e Sabugal.

Neste projecto estão-se a desenvolver as seguintes duas actuações por parte da Diputación de Salamanca:

- Finalização do acondicionamento do CV-86-92-149 Ciudad Rodrigo ao limite da província de Salamanca com Cáceres por Serradilla del Arroyo.
- Projecto variante de Alamedilla a Batocas.

As actuações desenvolvidas por parte das Câmaras Municipais de Almeida, Figueira de Castelo Rodrigo e Sabugal são as seguintes:

- Almeida: São Pedro de Rio Seco ao Limite da Fronteira com a Espanha.
- Figueira de Castelo Rodrigo: Rectificação e beneficiação das estradas municipais-Figueira de Castelo Rodrigo / Mata de Lobos / Almofala.
- Sabugal: Troço Variante Aldeia da Ponte.



O orçamento global do projecto ascendeu a:	2.720.940,23 €
Diputación de Salamanca:	1.600.000,00 €
Almeida:	533.333,33 €
Figueira de Castelo Rodrigo:	252.328,00 €
Sabugal:	335.278,90 €

Chefe de Fila: Diputación de Salamanca.

BIN-SAL PREVENÇÃO2. SP3. P38 /03: A prevenção de incêndios e a proteção do meio ambiente. Participam a Diputación de Salamanca, a Junta de Castela e Leão, o Centro Distrital de Operações de Socorro de Guarda, a Associação de Municípios Cova da Beira e as Câmaras Municipais de Almeida, Celorico da Beira, Figueira de Castelo Rodrigo, Guarda, Manteigas, Meda, Pinhel, Sabugal e Trancoso.

Neste projecto estão-se a desenvolver as seguintes actuações por parte da Diputación de Salamanca:

- 10 Cursos de Formação Especializados em Incêndios Florestais.
- Aquisição de Equipamento para a Prevenção de Incêndios: 1 Veículo, 100 hidrantes e Equipamentos e Ferramentas de Proteção Pessoal.
- Contratação de Pessoal. Equipas para Limpeza de caminhos e ribanceiras.
- Acções de Promoção e Difusão.

Actuações por parte do Centro Distrital de Operações de Socorro da Guarda. Serviço Nacional de Bombeiros e Proteção Civil. Ministério da Administração Interna:

- Aquisição de Equipamentos de Comunicações para os bombeiros dos 9 Municípios que integram o projecto: rádios móveis, portáteis e terminais com GPRS (PDA's).



Combate a um
incêndio florestal
em El Rebollar

- Sistema Informático de Gestão de Emergências que ligue o CDOS e os 9 Gabinetes de Proteção Civil das Câmaras Municipais.

- Integração dos Planos de Emergência e dos Planos de Intervenção de Bombeiros num sistema SIG (Sistema de Informação Geográfica).

- Aquisição de um Veículo de logística para apoio às operações.

- Acções de Promoção e Difusão.

Actuações por parte das nove Câmaras Municipais: Almeida, Figueira de Castelo Rodrigo, Celorico da Beira, Guarda, Manteigas, Meda, Pinhel, Sabugal e Trancoso:

- Instalação nas nove Câmaras Municipais de uma Estação Meteorológica.

- Aquisição de Equipamento de Proteção Individual em Incêndios Florestais para os Corpos Locais de Bombeiros de cada Câmara Municipal.

- Aquisição de equipamentos: cisternas para tractores com Kit florestal.

- Acções de Formação em Incêndios Florestais.

- Acções de Promoção e Difusão.

Actuações por parte da Associação de Municípios Cova da Beira (AMCB):

- Prestação de Serviços de Apoio Técnico: Servidor, Sistema de Informação Geográfica (SIG), para prestar serviços de apoio aos Municípios da Beira Interior Norte.

- Aquisição de Material Informático: hardware e software.

- Acções de Promoção e Difusão.

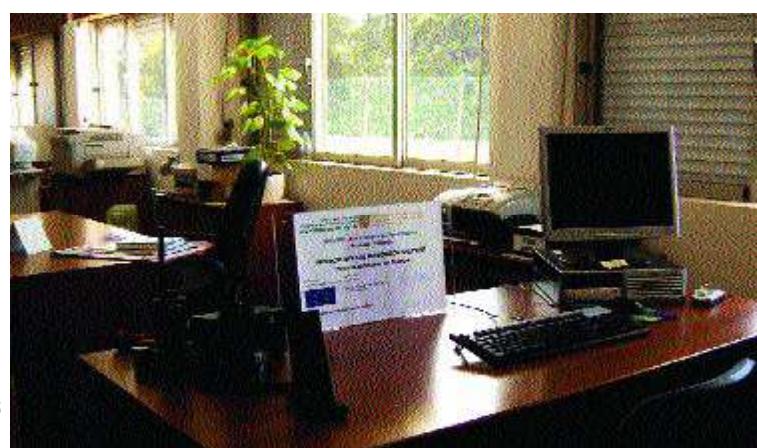
O orçamento global do projecto ascendeu a:

3.293.333,33 €

Diputación de Salamanca: 1.000.000,00 €

Junta de Castela e Leão: 933.333,33 €

CDOS (Guarda): 325.500,00 €



AMCB:	183.000,00 €
Câmaras Municipais:	851.500,00 €
Câmaras Municipais de Almeida, Sabugal, Celorico e Meda:	93.500,00 €
Câmaras Municipais de Figueira, Guarda, Manteigas, Pinhel e Trancoso:	95.500,00 €

Chefe de Fila: Centro Distrital de Operações de Socorro da Guarda. Serviço Nacional de Bombeiros e Proteção Civil. Ministério da Administração Interna.

PTOE II. SP3. P42 /03. Plano Transfronteiriço de Optimização Energética. Optimização dos recursos energéticos. Participam a Diputación de Salamanca e a Associação de Municípios da Cova da Beira.

Neste projecto estão-se a desenvolver as seguintes actuações por parte da Diputación de Salamanca:

- Inventário da Instalações energéticas dos Municípios: despesas, distribuição, equipamentos, parâmetros de consumos, etc, com o objectivo de obter um Inventário pormenorizado da realidade energética municipal.
- Medidas para a poupança e a diversificação de energia
- Divulgação-Difusão dos Resultados e das Boas Práticas: 2 seminários e 1 publicação bilingue.
- O projecto afectará a 34 Municípios da província de Salamanca e a um total de 52.552 habitantes.



*Central hidroeléctrica
de Puerto Seguro,
Salamanca.*

As actuações que está a desenvolver a Associação de Municípios Cova da Beira são as seguintes:

- Inventário da Instalações energéticas dos Municípios: despesas, distribuição, equipamentos, parâmetros de consumos, etc, com o objectivo de obter um Inventário pormenorizado da realidade energética municipal. O projecto afecta aos Concelhos de Belmonte, Fundão, Guarda e Fornos de Algodres.

- Medidas para a poupança e a diversificação energética.
- Elaboração e Difusão do Plano de Optimização Energética entre os Municípios envolvidos.
- Formação - Informação aos Técnicos Municipais de cada Administração envolvida.
- Divulgação-Difusão do Resultados e das Boas Práticas: 2 seminários e 1 publicação bilingue.

O orçamento global do projecto ascendeu a 406.666,67 €

Diputación de Salamanca: 166.666,67 €

Associação de Municípios Cova da Beira: 240.000,00 €

Chefe de Fila: Associação de Municípios Cova da Beira (AMCB).



Torre da Catedral e painel da muralha de Ciudad Rodrigo.

RESUMO FINANCEIRO

SUBPROGRAMA 3: CASTELA E LEÃO-CENTRO DE PORTUGAL

Oferece-se estritamente o orçamento dos parceiros naqueles projectos nos quais participam com o Organismo Autónomo de Emprego e Desenvolvimento Rural (OAEDR) da Diputación de Salamanca, tanto aos parceiros, como aos Chefes de Fila.

Isto é, alguns parceiros aqui mencionados encontram-se presentes em outras iniciativas Interreg III e, consequentemente, os dados financeiros não reflectem o volume total de financiamento imputável a Interreg em cada um dos casos.

Como se pode observar, além da Diputación de Salamanca, as Câmaras Municipais que mais financiamento receberam são precisamente aquelas que fazem fronteira com Salamanca: Almeida, Figueira de Castelo Rodrigo e Sabugal. Isto deveu-se, sobretudo, à necessidade de melhorar a rede de estradas fronteiriças.

PROMOTORES	CONVOCATÓRIAS INTERREG III-A			TOTAL
ENTIDADES	PRIMEIRA	SEGUNDA	TERCEIRA	TOTAL
Diputación de Salamanca	8.794.402,19 €	8.917.842,66 €	2.900.000,00 €	20.612.244,85 €
Junta de Castela e Leão	0,00 €	0,00 €	933.333,00 €	933.333,00 €
CCDRC. Centro de Portugal	81.500,00 €	0,00 €	0,00 €	81.500,00 €
CDOS da Guarda	0,00 €	220.000,00 €	325.500,00 €	545.500,00 €
AMCB	316.976,00 €	0,00 €	423.000,00 €	739.976,00 €
Almeida	0,00 €	768.822,01 €	644.833,33 €	1.413.655,34 €
Celorico da Beira	0,00 €	683.000,00 €	147.000,00 €	830.000,00 €
Figueira de Castelo Rodrigo	866.666,67 €	764.585,12 €	463.928,00 €	2.095.179,79 €
Guarda	0,00 €	60.000,00 €	113.500,00 €	173.500,00 €
Manteigas	0,00 €	700.000,00 €	113.500,00 €	813.500,00 €
Meda	0,00 €	756.764,51 €	111.500,00 €	868.264,51 €
Penamacor	0,00 €	600.000,00 €	0,00 €	600.000,00 €
Pinhel	0,00 €	810.951,99 €	113.500,00 €	924.451,99 €
Sabugal	733.333,33 €	860.000,00 €	446.778,90 €	2.040.112,23 €
Trancoso	0,00 €	872.221,69 €	113.500,00 €	985.721,69 €
				33.656.939,40 €

4. Organizações e responsáveis. Comunidade de Trabalho Beira Interior Norte-Salamanca

107

4.1. DIPUTACIÓN DE SALAMANCA. ORGANISMO AUTÓNOMO DE EMPREGO E DESENVOLVIMENTO RURAL

- *Avelino Pérez Sánchez*. Deputado de Economia e Finanças e Presidente do Organismo Autónomo de Emprego e Desenvolvimento Rural. OAEDR.
- *Carlos A. Cortés González*. Director-Gerente do Organismo Autónomo de Emprego e Desenvolvimento Rural. OAEDR.
- *Agustín Caballero Arencibia*. Coordenador Institucional do Organismo Autónomo de Emprego e Desenvolvimento Rural. OAEDR.

Informação específica sobre o OAEDR e os diferentes projectos e iniciativas que se realizam no âmbito do FEDER podem ser consultados na web do Organismo Autónomo de Emprego e Desenvolvimento Rural da Diputación de Salamanca: <http://www.oaedr.es>

4.2. BEIRA INTERIOR NORTE-CENTRO DE PORTUGAL

- *António Baptista Ribeiro*. Presidente. Câmara Municipal de Almeida. Tfno.: 271 57 00 22. Largo Abrantes Almeida. 6350-130 Almeida. Portugal. <http://www.cm-almeida.pt>; camaraalmeida@mail.telepac.pt
- *José Francisco Gomes Monteiro*. Presidente. Câmara Municipal de Celorico da Beira. Portugal. Tfno.: 271 74 74 00; Fax.: 271 74 74 09. Rua Sacadura Cabral. 6360-350 Celorico da Beira. Portugal. <http://www.cm-celoricodebeira.pt>; geral@cm-celoricodebeira.pt
- *António Edmundo Freire Ribeiro*. Presidente. Câmara Municipal de Figueira de Castelo Rodrigo. Tfno.: 271 31 90 07; Fax: 271 31 33 42. Largo Dr. Vilhena. 6440-100 Figueira de Castelo Rodrigo. Portugal. <http://www.fcr.pt>; cm-fcr@cm-fcr.pt
- *Joaquim Carlos Garcia Valente*. Presidente. Câmara Municipal de Guarda. Tfno.: 271 22 02 20. Praça do Município. 6301-854 Guarda. Portugal. <http://www.cm-guarda.pt>; cm-guarda@domdigital.pt
- *José Manuel Custódia Biscaia*. Presidente. Câmara Municipal de Manteigas. Tfno: 275 98 00 00; Fax: 275 98 20 92. Rua 1º de Maio. 6260-101 Manteigas. <http://www.cm-manteigas.pt>; gapp@cm-manteigas.pt
- *João Germano Mourato Leal Pinto*. Presidente. Câmara Municipal de Meda. Tfno.: 279 88 00 40. Largo do Município. 6430-197 Meda. Portugal. <http://www.cm-medap.pt>; cmeda@cm-medap.pt
- *António Luís Monteiro Ruas*. Presidente. Câmara Municipal de Pinhel. Tfno.: 271 41 80 50; Fax: 271 41 80 51. Travessa Portão Norte, 6. 400-303 Pinhel. Portugal. <http://www.cm-pinhel.pt>; cm-pinhel@cm-pinhel.pt
- *Manuel Rito Alves*. Presidente. Câmara Municipal de Sabugal. Tfno.: 271 75 10 40 y 271 75 30 01; Fax: 271 75 34 08. Praça da República. 6324-007 Sabugal. Portugal. <http://www.cm-sabugal.pt>; cm-sabugal@domdigital.pt

- *Julio José Saraiva Sarmento*. Presidente. Câmara Municipal de Trancoso. Tfno.: 271 82 91 21; Fax: 271 81 21 89. Praça do Município. 6420-107 Trancoso. Portugal. <http://www.cm-trancoso.pt>; geral@cm-trancoso.pt

4.3. OUTROS PARCEIROS SIGNIFICATIVOS CASTELA E LEÃO-CENTRO DE PORTUGAL (SP)

- *Alfonso Fernández Mañueco*. Consejero. Consejería de Presidencia y Administración Territorial. Junta de Castela e LeãoTfno.: 00 +34 983 41 11 00; Fax: 00 +34 983 41 13 12. C/ Santiago Alba, 1. 47.008 Valladolid. <http://www.jcyl.es>

- *Alfredo Rodrigues Marques*. Presidente. Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro de Portugal. Tfno.: 00-351 239 40 01 00; Fax: 00-351 239 40 01 51. Rua Bernardim Ribeiro 80. 3.000 Coimbra. <http://www.ccr-c.pt>

- *Jorge Brandoa*. Secretariado Técnico Conjunto. Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro de Portugal. Tfno.: 00-351 239 40 01 00; Fax: 00-351 239 40 01 51. Rua Bernardim Ribeiro 80. 3.000 Coimbra. <http://www.ccr-c.pt>

- *António Fonseca*. Coordenador Distrital. Centro Distrital de Operações de Socorro da Guarda (Ministério da Administração Interna). Serviço Nacional de Bombeiros e Proteção Civil. Tfno.: 00-351 271 22 77 12. Avda. Cidade de Salamanca, nº 70. 6.300-538 Guarda. <http://www.snbpc.pt>

- *José Manuel Custódia Biscaia*. Presidente. Associação de Municípios Cova da Beira (AMCB). Tfno.: 00-351 275 75 04 60. Rua Combatentes da Grande Guerra, 62, 1º. 6.200-078 Covilhã. <http://www.amcb.pt>

4.4. GRUPO DE TRABALHO TRANSFRONTEIRIÇO BIN-SAL

No quadro dos projectos sobre a Comunidade de Trabalho, o Organismo Autónomo de Emprego e Desenvolvimento Rural da Diputación de Salamanca e as nove Câmaras Municipais da Beira Interior Norte, constituíram uma equipa de trabalho para gerir o conjunto dos projectos Interreg III-A e as diferentes actuações de cooperação transfronteiriça, assim como o intercâmbio de informação.

Almeida	Dr. Paulo Amorim	dep.tecnico@cm-almeida.pt
Celorico da Beira	Dr. José Saúde Cabral	joaopereira@cm-celoricodabeira.pt
Diputación de Salamanca. OAEDR	Dr. Agustín Caballero Arencibia	acaballero@oaedr.es
Figueira de Castelo Rodrigo	Dr. Pedro Marques Teixeira	pedroteixeira2001@iol.pt
Guarda	Arqtº. Paula Costa Silva	gfc@mun-guarda.pt
Manteigas	Arqtº. Teresa Dantas	dtou@cm-manteigas.pt
Meda	Dr. Luís Figueiredo	luisamaralf@mail.pt
Pinhel	Dr. Alfredo Pinheiro	projectos@cm-pinhel.pt
Sabugal	Arqtº. Cláudia Quelhas	claudiaquelhas@cm-sabugal.pt
Trancoso	Dr. Alexander	geral@raiahistorica.org

5.

Comunidade de Trabalho Douro Superior- Província de Salamanca. Subprograma 2: Castela e Leão-Norte de Portugal

CT AMDS/DPS. SP₂. P9/02



Exma. Diputación
de Ávila



Exma. Diputación
de Zamora



Um mar de devesas em Azaba, Salamanca, perto da fronteira com Portugal.

5. Comunidade de Trabalho Douro Superior-Província de Salamanca. Subprograma 2: Castela e Leão-Norte de Portugal

111

A Cooperação Transfronteiriça entre o Organismo Autónomo de Emprego e Desenvolvimento Rural da Diputación de Salamanca e os quatro Concelhos do Douro Superior tem sido, igual que no caso da Beira Interior Norte, mais prolixa quem em nenhum outro tempo graças à Iniciativa Comunitária Interreg III-A e à vontade e o bom trabalho das organizações que configuraram a Comunidade de Trabalho Douro Superior-Salamanca.

A particularidade das relações com o Douro Superior baseiam-se, basicamente, em duas questões. A saber: que se trata de um território muito mais pequeno do que aquele que constitui a Beira Interior Norte e que está constituído por quatro Concelhos. Assim, o Douro Superior está estruturado e representado em termos de Interreg pela denominada Associação de Municípios do Douro Superior de Fins Específicos (AMDSFE), que tem funcionado como interlocutor “único” do OAEDR da Diputación de Salamanca, articulando os interesses e as vontades das quatro Câmaras.

Tal estrutura associativa só encontra paralelo em relação à Beira Interior Norte, na Associação de Municípios Cova da Beira (AMCB), mas esta última não realiza as mesmas funções para o conjunto das Câmaras.

Igual que no caso anterior, oferecemos um breve resumo de cada um dos projectos que dizem respeito ao espaço denominado Douro Superior-Salamanca, realizando uma distinção por convocatórias. Assim, oferecemos os dados de contacto dos responsáveis de cada uma das entidades envolvidas nos diferentes projectos.

PRIMEIRA CONVOCATÓRIA

DPS-AMDS. SP2. E2. Permeabilidade Viária da fronteira Norte de Salamanca – AMDS: Arribas e Douro Internacional. Participam a Diputación de Salamanca e as Câmaras de Freixo de Espada à Cinta e Mogadouro.



A actuação desenvolvida neste projecto por parte da Diputación de Salamanca:

- "Ponte sobre o Rio Uces. Acesso a Cabeza de Caballo".

As actuações desenvolvidas neste projecto por parte das Câmaras Municipais de Freixo de Espada à Cinta e Mogadouro:

- Freixo de Espada à Cinta: Requalificação Estrada Municipal nº 1022-Troço da EN221 à Fronteira de Saucelle".

- Mogadouro: "Troço entre Vilarinho dos Galegos e Ventosélo".

- Mogadouro: "EM Bruço-Bemposta: Pavimentação entre Lamos-Bemposta".

O orçamento global do projecto ascendeu a: 1.466.666,67 €

Diputación de Salamanca: 400.000,00 €

Freixo de Espada á Cinta: 209.865,61 €

Mogadouro: 856.801,06 €

Chefe de Fila: Diputación de Salamanca.

ADE-AMDS / DPS. SP2. P1

Apoio ao Desenvolvimento Empresarial: Infraestruturas de interesse transfronteiriço.

Participam a Diputación de Salamanca e as Câmaras Municipais de Vila Nova de Foz Côa e Torre de Moncorvo.

SUBPROGRAMA CASTELA E LEÃO - NORTE DE PORTUGAL

CÂMARA MUNICIPAL DE TORRE DE MONCORVO

ADE / AMDS / DPS / SP2 . P1

PARQUE DE ACOLHIMENTO (AMPLIAÇÃO DO PARQUE INDUSTRIAL) DE PEQUENAS INDUSTRIAS E EMPRESAS DE SERVIÇOS ÀS POPULAÇÕES E ÀS EMPRESAS EM TORRE DE MONCORVO

CUSTO TOTAL DA OBRA: 489.708,33 €

COMPARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA: 367.281,25 €

UNIÃO EUROPEIA

FUNDO EUROPEU DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL



Devem ser publicitadas adequadamente as obras financiadas através da iniciativa comunitária Interreg III.

A actuação desenvolvida neste projecto por parte da Diputación de Salamanca:

- Estudo de campo realizado com pessoal contratado ad hoc sobre o território que abrange a Comarca de Vitigudino e as Arribes do Douro: "Estudo de Viabilidade para conhecer a pertinência de um viveiro de empresas no espaço de fronteira e a sua situação ideal".

As actuações desenvolvidas neste projecto por parte das Câmaras Municipais de Vila Nova de Foz Côa e Torre de Moncorvo:

- Torre de Moncorvo: "Parque de Acolhimento" para pequenas empresas e indústrias que prestem os seus serviços à comunidade.
- Vila Nova de Foz Côa: "Parque de Acolhimento" para pequenas empresas e indústrias que prestem os seus serviços à comunidade.

O orçamento global do projecto ascendeu a: 1.029.495,33 €

Diputación de Salamanca: 96.162,00 €

Vila Nova de Foz Côa: 443.625,00 €

Torre de Moncorvo: 489.708,33 €

Chefe de Fila: Associação de Municípios do Douro Superior de Fins Específicos (AMDSFE).

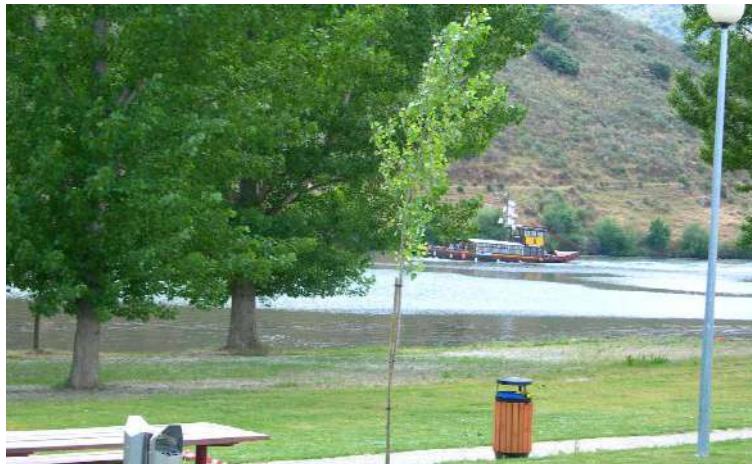
VALD/AMDS-DPS. SP2. P15. Valorização do Douro: Recuperação ambiental e promoção turística.

Participam a Diputación de Salamanca e as Câmaras Municipais de Freixo de Espada à Cinta, Torre de Moncorvo e Vila Nova de Foz Côa.

A actuação desenvolvida neste projecto por parte da Diputación de Salamanca:

- Praia Fluvial no rio Águeda, em Vega Terrón.

Pormenor da qualificação ambiental realizada na foz do rio Sabor no Concelho de Moncorvo.



Actuações por parte das Câmaras Municipais de Freixo de Espada à Cinta, Torre de Moncorvo e Vila Nova de Foz Côa:

- Freixo de Espada à Cinta: Aquisição de Barco Panorâmico.
- Torre de Moncorvo: Qualificação ambiental da foz do rio Sabor (Douro).
- Vila Nova de Foz Côa: Aquisição de Barco para Passeios Fluviais.

O orçamento global do projecto ascendeu a:	1.253.453,33 €
Diputación de Salamanca:	156.000,00 €
Freixo de Espada á Cinta:	224.459,00 €
Torre de Moncorvo:	521.256,33 €
Vila Nova de Foz Côa:	323.738,00 €
AMDSFE:	28.000,00 €

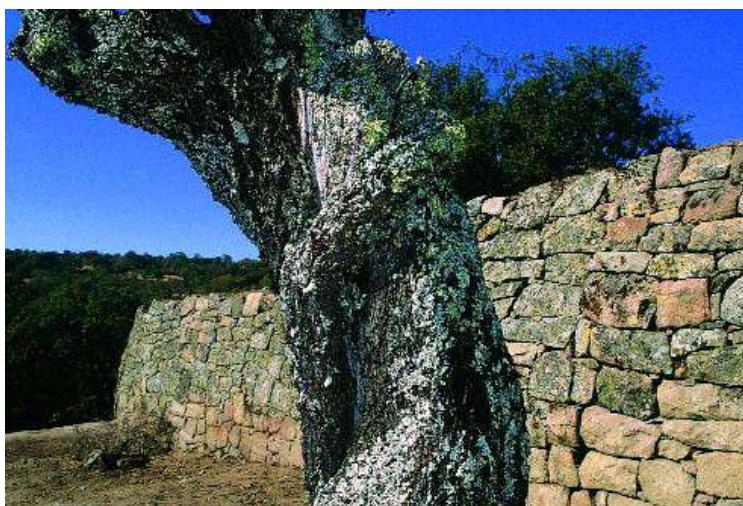
Chefe de Fila: Associação de Municípios do Douro Superior de Fins Específicos (AMDSFE).

CASTROS E VARRASCOS. SP2. E12

Rede de Castros e Varrascos Célticos: Património arqueológico e turismo. Participam a Diputación de Salamanca, a Diputación de Ávila e as Câmaras Municipais de Miranda do Douro, Mogadouro e Penafiel.

Neste projecto têm-se desenvolvido por parte da Diputación de Salamanca, as seguintes actuações:

- Novo acesso ao castro de Merchánas.
- Acesso ao castro de Saldeana.
- Reabilitação do Centro Rural em Yecla de Yeltes.
- Campos de trabalho transfronteiriços.
- Acções de Promoção e difusão: página web, feiras, seminários, exposições, catálogos, etc.



Pormenor da recuperação de uma parte da muralha no castro de Merchánas em Lumbrales, Salamanca.

Actuações por parte da Diputación de Ávila e das Câmaras Municipais de Miranda do Douro, Mogadouro e Penafiel:

- Diputación de Ávila: Restauração de Castros, acções de promoção e difusão, campos de trabalho, feiras e exposições itinerantes, etc.
- Miranda do Douro: Restauração de Castros, acções de promoção e difusão, campos de trabalho, etc.
- Mogadouro: Restauração de Castros, acções de promoção e difusão, campos de trabalho, etc.
- Penafiel: Restauração de Castros, acções de promoção e difusão, campos de trabalho, etc.

O orçamento global do projecto ascendeu a: 2.408.636,00 €

Diputación de Salamanca: 504.464,00 €

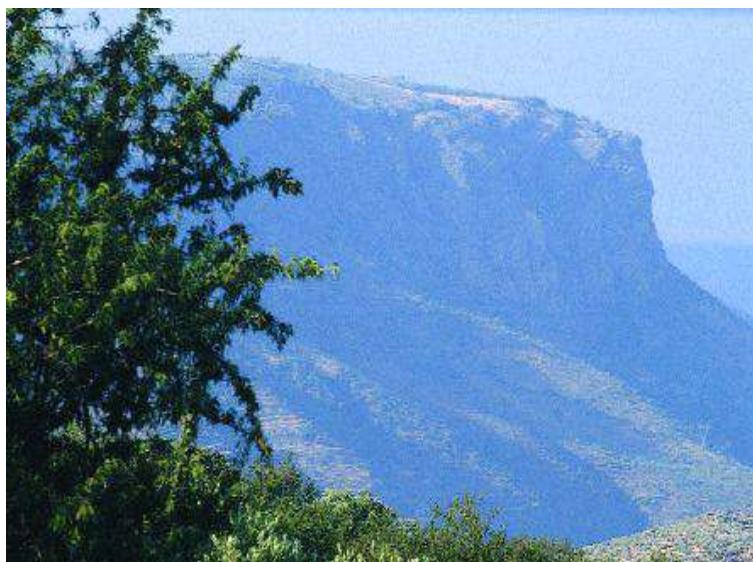
Diputación de Ávila: 1.362.824,00 €

Mogadouro: 124.748,00 €

Miranda do Douro: 124.748,00 €

Penafiel: 291.852,00 €

Chefe de Fila: Diputación de Ávila.



Vista de
Penedo Durão
desde La Fregeneda.

SEGUNDA CONVOCATÓRIA

DPS-AMDS2/SP2 E33/02: Permeabilidade Viária da fronteira Norte de Salamanca-AMDS: Arribas e Douro Internacional. Participam a Diputación de Salamanca e à Câmara Municipal de Mogadouro.

A actuação desenvolvida neste projecto por parte da Diputación de Salamanca:

- "Acondicionamento CV-105, C-517: Guadamiro-Encinasola-Villasbuenas-Barruecopardo.

A actuação desenvolvida neste projecto por parte da Câmara Municipal de Mogadouro:

- "Recta Vale da Madre".

O orçamento global do projecto ascendeu a: 1.400.000,00 €

Diputación de Salamanca: 666.666,66 €

Mogadouro: 733.333,34 €

Chefe de Fila: Diputación de Salamanca.



*Recta Vale da Madre
já executada,
Mogadouro.*

ADE-AMDS / DPS / SP2. P1

Apoio ao desenvolvimento empresarial. Participam a Diputación de Salamanca, a Associação de Municípios do Douro Superior de Fins Específicos e a Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa.

A actuação desenvolvida neste projecto por parte da Diputación de Salamanca:

- Construção de uma Nave-Ármazém no recinto ferial de Salamanca.

A actuação desenvolvida neste projecto por parte da Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa tem sido:

- "Pavilhão de Feiras e Exposições".



O orçamento global do projecto ascendeu a: 999.532,00 €

Diputación de Salamanca: 100.000,00 €

Vila Nova de Foz Côa: 899.532,00 €

Chefe de Fila: Associação de Municípios do Douro Superior de Fins Específicos (AMDSFE).

RTLC / SP2. P38/02: Rede Transfronteiriça de luta contra Incêndios. Participam a Diputación de Salamanca, a Diputación de Zamora e as Câmaras Municipais de Vimioso, Mogadouro, Freixo de Espada à Cinta, Vila Nova de Foz Côa e Torre de Moncorvo.

Neste projecto estão-se a desenvolver por parte da Diputación de Salamanca, as seguintes actuações:

- Torre de comunicações. Sistema de Comunicação digital trunking/tetra.
- Aquisição de 1 Veículo.
- 10 Cursos de Formação sobre Incêndios Florestais.
- Elaboração Conjunta do Protocolo de Intervenção Conjunta Hispano-Lusa.
- Promoção, Difusão e Educação Ambiental.

Actuações por parte da Diputación de Zamora, a Associação de Municípios do Douro Superior de Fins Específicos (AMDSFE) e as Câmaras Municipais de Freixo de Espada à Cinta, Mogadouro, Torre de Moncorvo, Vimioso e Vila Nova de Foz Côa:

- Diputación de Zamora: Centro de Abastecimento de Águas; Rede de Comunicações digital trunking/tetra; Promoção, Difusão e Educação Ambiental; Cursos de Formação e Reabilitação de Caminhos.
- AMDSFE: Implementação do Sistema de Comunicações Radio-eléctrica e SIG; Aquisição de equipamento básico para a Limpeza de Montes e Promovação, Difusão e Educação Ambiental.
- Freixo de Espada à Cinta: Implementação do Sistema de Comunicações Radio-eléctrica; Aquisição de Equipamento básico de Limpeza de Montes e Promovação, Difusão e Educação Ambiental.

- Torre de Moncorvo: Implementação do Sistema de Comunicações Radio-eléctrica; Limpeza de Montes e Promoção, Difusão e Educação Ambiental.
- Vimioso: Campo de Formação e de Treino para Bombeiros; Aquisição de Veículos e de Equipamento para Proteção Individual e Elaboração Conjunta do Protocolo de Intervenção Conjunta Hispano-Lusa.
- Vila Nova de Foz Côa: Implementação do Sistema de Comunicações Radio-eléctrica; Aquisição de Equipamento básico para a Limpeza de Montes e Promoção, Difusão e Educação Ambiental.

O orçamento global do projecto ascendeu a:	2.800.000,00 €
Diputación de Salamanca:	666.666,67 €
Diputación de Zamora:	1.333.333,33 €
AMDSFE:	30.000,00 €
Freixo de Espada á Cinta:	91.446,00 €
Mogadouro:	103.295,50 €



Torre de comunicações
em El Bodón,
Salamanca.

Torre de Moncorvo:	91.446,00 €
Vimioso:	400.000,00 €
Vila Nova de Foz Côa:	83.812,50 €

Chefe de Fila: Câmara Municipal de Vimioso.

CT-AMDS / DPS / SP2. P9/02: Comunidade de Trabalho Douro Superior-Salamanca. Participam a Diputación de Salamanca e a Associação de Municípios do Douro Superior de Fins Específicos.

Neste projecto estão-se a desenvolver por parte da Diputación de Salamanca, as seguintes actuações:

- Estudo Prospectivo do Território Douro Superior-Salamanca: Índices de Desenvolvimento, opinião e descrição dos actores de desenvolvimento, etc.
- Encontros e Seminários de Trabalho.
- Ações de difusão e visibilidade: publicações, web, etc.



Actuações por parte da Associação de Municípios do Douro Superior de Fins Específicos:

- Funcionamento da Comunidade de Trabalho: Recursos Humanos e equipamento
- Encontros e Seminários de Trabalho.
- Acções de difusão e visibilidade: publicações, web etc.

O orçamento global do projecto ascendeu a: 160.000,00 €

Diputación de Salamanca: 80.000,00 €

Associação de Municípios do Douro Superior de Fins Específicos: 80.000,00 €

Chefe de Fila: Associação de Municípios do Douro Superior de Fins Específicos (AMDSFE).

TERCEIRA CONVOCATÓRIA

RTLC2/ SP2. P38/03: Rede Transfronteiriça de luta contra Incêndios. Participam, a Diputación de Salamanca, a Diputación de Zamora, a Associação de Municípios do Douro Superior de Fins Específicos e as Câmaras Municipais de Vimioso, Mogadouro, Freixo de Espada à Cinta, Vila Nova de Foz Côa e Torre de Moncorvo.

Neste projecto estão-se a desenvolver por parte da Diputación de Salamanca, as seguintes actuações:

- Aquisição de equipamento básico: proteção individual dos bombeiros.
- Acções de educação ambiental: formação; acções de promoção e difusão; etc.

Actuações por parte da Diputación de Zamora: e as Câmaras Municipais de Vimioso e Torre de Moncorvo:

- Diputación de Zamora: Reabilitação do parque de treino de bombeiros e aquisição de equipamento básico.



Incêndio florestal na Serra de Camaces (Cidade Rodrigo).

- Vimioso: construção de caminhos florestais; aquisição de equipamento básico; estudo conjunto, ações de educação ambiental e estudo conjunto.

- Torre de Moncorvo: Pontos de abastecimento de água; aquisição de equipamento básico e aquisição de meios de comunicação e localização de veículos.

O orçamento global do projecto ascendeu a:	1.600.000,00 €
Diputación de Salamanca:	653.396,00 €
Diputación de Zamora:	413.270,66 €
Vimioso:	480.000,00 €
Torre de Moncorvo:	53.333,33 €

Chefe de Fila: Câmara Municipal de Vimioso.

POE AMDSFE / DPS. SP2. P47 / 03: Plano de Optimização Energética. Participam a Diputación de Salamanca, a Associação de Municípios do Douro Superior de Fins Específicos e as Câmaras Municipais de Freixo de Espada à Cinta, Torre de Moncorvo, Mogadouro e Vila Nova de Foz Côa.

Neste projecto estão-se actualmente a desenvolver as seguintes actuações por parte da Diputación de Salamanca:

- Inventário das Instalações energéticas dos Municípios: despesas, distribuição, equipamentos, parâmetros de consumos, etc., com o objectivo de obter um Inventário pormenorizado da realidade energética municipal.



- Medidas para a poupança e a diversificação energética.

- Elaboração e Difusão do Plano de Optimização Energética entre os Municípios envolvidos.

Formação - Informação aos Técnicos Municipais de cada Administração envolvida.

- Divulgação-Difusão dos Resultados e as Boas Práticas: 2 seminários e 1 publicação bilingue.

- O projecto afectará 33 Municípios da província de Salamanca e a um total de 51957 habitantes.

Actuações por parte da Associação de Municípios do Douro Superior de Fins Específicos e as Câmaras Municipais de Freixo de Espada à Cinta, Torre de Moncorvo, Mogadouro e Vila Nova de Foz Côa. O conjunto dos quatro Municípios, sob a supervisão técnica da AMDSFE, desenvolverá as seguintes actuações:

- Inventário das Instalações energéticas dos Municípios: despesas, distribuição, equipamentos, parâmetros de consumos, etc, com o objectivo de obter um Inventário pormenorizado da realidade energética municipal.

- Medidas para a poupança e a diversificação energética.

- Elaboração e Difusão do Plano de Optimização Energética entre os Municípios envolvidos.

Formação - Informação aos Técnicos Municipais de cada Administração envolvida.

- Divulgação-Difusão dos Resultados e as Boas Práticas: 2 seminários e 1 publicação bilingue.

O orçamento global do projecto ascendeu a:	280.000,00 €
--	--------------

Diputación de Salamanca:	160.000,00 €
--------------------------	--------------

AMDSFE:	20.000,00 €
---------	-------------

Freixo de Espada á Cinta:	20.000,00 €
---------------------------	-------------

Torre de Moncorvo:	25.000,00 €
--------------------	-------------

Mogadouro:	30.000,00 €
------------	-------------

Vila Nova de Foz Côa:	25.000,00 €
-----------------------	-------------

Chefe de Fila: Associação de Municípios do Douro Superior de Fins Específicos (AMDSFE).

RESUMO FINANCEIRO

SUBPROGRAMA 2: CASTELA E LEÃO-NORTE DE PORTUGAL

Oferece-se estritamente o orçamento dos parceiros naqueles projectos nos quais participam com O Organismo Autónomo de Emprego e Desenvolvimento Rural (OAEDR) da Diputación de Salamanca, tanto os parceiros, como Chefes de Fila.

Isto é, alguns parceiros aqui mencionados encontram-se presentes em outras iniciativas Interreg III e, consequentemente, os dados financeiros não reflectem o volume total de financiamento imputável a Interreg em cada um dos casos.

Parceiros aqui presentes como a Diputación de Zamora, Miranda do Douro, Vimioso e Mogadouro, compartem entre si outros projectos Interreg III no quadro do SP2 (Trás-os-Montes e Alto Douro).

PROMTORES	CONVOCATÓRIAS INTERREG III-A			TOTAL
	PRIMEIRA	SEGUNDA	TERCEIRA	
Diputación de Salamanca	1.156.626,00 €	1.513.333,33 €	813.396,00 €	3.483.355,33 €
Diputación de Ávila	1.362.824,00 €	0,00 €	0,00 €	1.362.824,00 €
Diputación de Zamora	0,00 €	1.333.333,33 €	413.270,66 €	1.746.603,99 €
AMDSFE	28.000,00 €	110.000,00 €	20.000,00 €	158.000,00 €
Freixo de Espada à Cinta	434.324,61 €	91.446,00 €	20.000,00 €	545.770,61 €
Mogadouro	981.549,06 €	836.628,84 €	30.00,00 €	1.848.177,9 €
Torre de Moncorvo	1.010.964,66 €	91.446,00 €	78.333,33 €	1.180.743,99 €
Vila Nova de Foz Côa	767.363,00 €	983.344,5 €	25.000,00 €	1.775.707,5 €
Miranda do Douro	124.748,00 €	0,00 €	0,00 €	124.748,00 €
Penafiel	291.852,00 €	0,00 €	0,00 €	291.852,00 €
Vimioso	0,00 €	400.000,00 €	400.000,00 €	800.000,00 €
				13.397.783,32 €

[124]

6. Organizações y responsáveis Comunidade de Trabalho Douro Superior-Salamanca

125

6.1. DIPUTACIÓN DE SALAMANCA. ORGANISMO AUTÓNOMO DE EMPREGO E DESENVOLVIMENTO RURAL

- *Avelino Pérez Sánchez*. Deputado de Economia e Finanças e Presidente do Organismo Autónomo de Emprego e Desenvolvimento Rural. OAEDR.
- *Carlos A. Cortés González*. Director-Gerente del Organismo Autónomo de Emprego e Desenvolvimento Rural. OAEDR.
- *Agustín Caballero Arencibia*. Coordenador Institucional do Organismo Autónomo de Emprego e Desenvolvimento Rural. OAEDR.

Informação específica sobre o OAEDR e os diferentes projectos e iniciativas que estão a realizar no âmbito do FEDER podem ser consultadas na web do Organismo Autónomo de Emprego e Desenvolvimento Rural da Diputación de Salamanca: <http://www.oaedr.es>

DOURO SUPERIOR-NORTE DE PORTUGAL

- *António G. Sá M. Machado*. Presidente. Câmara Municipal de Mogadouro. Tfno.: 279 34 01 00; Fax: 279 34 18 14. Largo de São Francisco. 5.200 Mogadouro. <http://www.cm-mogadouro.pt>
- *José Manuel Caldeira Santos*. Presidente. Câmara Municipal de Freixo de Espada à Cinta. Tfno.: 279 65 81 60; Fax: 279 65 85 61. Avda. Guerra Junqueiro. 5.180-104 Freixo de Espada à Cinta.
- *Fernando António Aires Ferreira*. Presidente. Câmara Municipal de Torre de Moncorvo. Tfno.: 279 2002 20; Fax: 279 20 02 40. Largo do Castelo. 5.160-267 Torre de Moncorvo. geral@cm-moncorvo.pt; <http://www.cm-moncorvo.pt>
- *Emílio António Pessoa Mesquita*. Presidente. Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa; Tfno.: 279 76 82 20; Fax: 279 76 82 29. Praça do Município. 5.150-642 Vila Nova de Foz Côa. <http://www.cm-fozcoa.pt>
- *António G. Sá M. Machado*. Presidente. Associação de Municípios do Douro Superior de Fins Específicos (AMDSFE). Avda. dos Combatentes, 5.160-217 Torre de Moncorvo. <http://www.amdourosuperior.pt>

OUTROS PARCEIROS NÃO INTEGRADOS NA COMUNIDADE DE TRABALHO ENTRE SALAMANCA E O DOURO SUPERIOR

- *Agustín González González*. Presidente. Diputación de Ávila. Tfno.: 00 +34 920 35 71 77; Fax: 00 +34 920 35 71 82. Plaza Sancho Dávila, nº 4. 5.001 Ávila. <http://www.diputacionavila.es>
- *Fernando Martínez Maillo*. Presidente. Diputación de Zamora. Tfno.: 00 +34 980 55 93 00; Fax: 00 +34 980 53 30 33. Plaza de Viriato s/nº 49.071 Zamora. diputacion@zamoradipu.es; <http://zamoradipu.es>

- *Manuel Rodrigo Martins*, Presidente, Câmara Municipal de Miranda do Douro.
Tfno.: 00 351 273 43 12 16; Fax: 00 351 273 43 12 15. Largo D. João III. 5.210 Miranda do Douro.

- *Alberto Fernando da Silva Santos*, Presidente, Câmara Municipal de Penafiel.
Tfno.: 00 351 557 10 77 00; Fax: 00 351 557 10 77 01. Praça do Município. 4.564-002 Penafiel.

- *José Baptista Rodriguez*, Presidente, Câmara Municipal de Vimioso. Tfno.: 00 351 273 51 81 20;
Fax: 00 351 273 51 25 10. Praça Eduardo Coelho. 5.230-315 Vimioso. <http://www.cm-vimioso.pt>